Por Danilo Sanches

Para Adriano Massuda, conversão de dívida em atendimentos pode ser “uma cooperação muito positiva”. Pasta vê modelo mais vantajoso do que uma disputa judicial prolongada

O Secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, foi taxativo ao avaliar a relação dos planos de saúde com o SUS (Sistema Único de Saúde). “As operadoras ainda apostam em não pagar o ressarcimento”, afirmou ao Saúde Insider. Segundo painel da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as operadoras possuem R$ 807,1 milhões em ressarcimento com vencimentos em 2025 e 2026. Massuda disse que a troca de tributos federais e de ressarcimento ao SUS por atendimentos está entre as áreas mais estratégicas do programa Agora Tem Especialistas, mas que o caminho do reembolso é um pouco mais difícil. Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) e FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar) rebatem o secretário.

Leia aqui na íntegra

Fonte: Saúde Insider, em 17.11.2026